

UFRJ vai à Justiça por reserva ecológica de Santa Lúcia

Enquanto o Governo do Espírito Santo anuncia, através de seu líder na Assembleia Legislativa, Deputado Edson Machado, que "não tem outra saída", senão processar o cientista Augusto Ruschi, a UFRJ promete lutar na Justiça para provar que detém o domínio da Estação Biológica de Santa Lúcia. O Governo capixaba reafirmou sua disposição de não abrir mão da área de 156 hectares, que considera "terra devoluta".

O litígio sobre a propriedade da reserva ecológica, localizada no município de Santa Teresa, será o tema do encontro no Rio, possivelmente amanhã — o Secretário Especial do Meio-Ambiente, Sr Paulo Nogueira Neto anunciou a reunião para hoje — entre as partes envolvidas. Participam do encontro o diretor do Museu Nacional, Sr Luis Emídio de Mello Filho, o Secretário de Agricultura do Espírito Santo, Sr Paulo Lemos Barbosa e o procurador-geral da UFRJ, Sr Adalmyr Brandão Pinheiro de Barros.

PROBLEMA DELICADO

O Sr Paulo Nogueira Neto disse, ontem, em Recife, que os problemas que envolvem a discussão pela manutenção da reserva biológica de Santa Lúcia são muito delicados e que espera uma solução, no encontro promovido pela SEMA. Afirmou que a posição do órgão é invariavelmente favorável à continuidade do trabalho do cientista Augusto Ruschi, assim como à permanência da reserva.

"A questão" — continuou — envolve três aspectos, sendo que nos dois primeiros há unanimidade: somos pela manutenção da floresta e do trabalho do professor Ruschi e do Museu Nacional. As divergências existem no terceiro aspecto, ou seja, saber a quem cabe a propriedade das terras. Isso constitui problema jurídico dos mais complexos. Também não quero entrar nos

méritos políticos dos desentendimentos com o Governo do Espírito Santo".

Em Vitória, os líderes do Governo, Edson Machado, e do MDB, Deputado Délio Rodrigues empenharam-se ontem num duelo oratório na Assembleia Legislativa. O primeiro afirmou que "o Governo não tem outra alternativa: ou processa Ruschi, ou fica mal perante o país, por se calar diante de suas acusações". O representante oposicionista acusou o Deputado Edson Machado de não ser líder do Governo, "mas um robô que funciona sob a vontade do Governador, com uma fita gravada no peito que exprime as idéias do Chefe do Executivo, no momento em que um botão é acionado".

Além de considerar o Governador Elcio Alvares um "paxá", porque "liderar um Governo discricionário que deseja que tudo se concentre em seu benefício", o Deputado Délio Rodrigues afirmou que "não é privilégio do cientista Augusto Ruschi dizer que o Governo é subordinado e servil a grupos econômicos, pois não é a primeira vez que se afirma isso aqui". Desafiou o Governador a processar na Justiça "todos aqueles que levam a imagem negra de seu Governo para fora do Estado, colocando-o no pelourinho da execração pública".

NA JUSTIÇA

No Rio, o procurador da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr Adalmyr Brandão Pinheiro de Barros, declarou, ontem, que está disposto a aceitar o desafio feito pelo Governo do Espírito Santo, para que a UFRJ vá à Justiça Federal para provar que detém o domínio da Estação Biológica de Santa Lúcia. Disse que acredita na boa vontade do Governador capixaba e que só irá à via judicial, depois que se esgotarem as vias administrativas.

O procurador-geral da UFRJ acentuou que espera ouvir o Secretário de Agri-

cultura, Sr Paulo Lemos Barbosa, como porta-voz do Governador Elcio Alvares, mas explicou que, no caso do Estado continuar negando o domínio da propriedade, a UFRJ entrará com uma ação que teria de ser na Justiça Federal, "pois a Universidade conta com esse foro privilegiado".

O procurador Adalmyr de Barros explica o ponto-de-vista da UFRJ: "Evidentemente, a UFRJ tem indícios, e não há dúvida nenhuma sobre isso, da titularidade do domínio sobre a área. E ela vai procurar demonstrar isso. O que ela não tem é a titularidade perfeitamente comprovada. E por quê? Porque não pôde ser encontrada devido a extraviamento do livro, não obstante os indícios existentes, porque há publicações no Diário Oficial. Ora, se um jornal oficial publica um edital dizendo que a Universidade está comprando uma determinada terra, se mostra que há um processo regular de compra e venda — que, a bem dizer, chegou a ser aperfeiçoado com o preço estipulado que a Universidade teria pago — não se pode duvidar dessa informação. O professor Ruschi mostrou que o pagamento foi realizado através de dois talões, que estariam num processo administrativo extraviado".

POSIÇÃO CAPIXABA

Durante a recente visita da caravana ecológica ao Palácio Anchieta, em Vitória, o secretário Paulo Lemos Barbosa insistiu em que o Estado está disposto a não abrir mão da área da Estação Biológica. Ele lançou um desafio à UFRJ, ao afirmar que nada impede que "o Museu, tendo documentos em mãos, entre com uma ação judicial para reintegração de posse, já que ele diz que tem posse". O Governo do Espírito Santo não aceitou a proposta do secretário especial de Meio-Ambiente, Sr Paulo Nogueira Neto, por ele mesmo chamada de "pacifi-

cação ecológica", no sentido de que a área em litígio fosse doada ao Museu Nacional, através de um projeto de lei enviado à Assembleia Legislativa.

Num expediente circular em resposta a oito manifestantes, que enviaram uma carta aberta ao Governo do Estado, o Secretário de Agricultura do Espírito Santo afirmou que "nossos propósitos, para com a área pretendida pela Sociedade, coadunam-se perfeitamente com os do professor Ruschi, uma vez que desejamos preservar na íntegra as florestas e a fauna existentes".

O documento, datado de 13 de setembro último, esclarece, em seu item final: "Mesmo que, se, por força da lei, a contestação feita pela Sociedade não for aceita, e caso passe o direito pleno da terra para o Instituto Estadual de Florestas (IEF), se assim o definir a Procuradoria Geral do Estado, a quem são conferidas as atribuições para esclarecer e opinar, reiteramos o compromisso de preservar os direitos do professor Ruschi e seus sucessores, na continuidade das atividades científicas ali desenvolvidas". O expediente diz que o processo em que a Sociedade dos Amigos do Museu Nacional pleiteia a área da reserva ecológica foi encaminhado à Procuradoria Geral do Estado "para receber uma definição".

Em 18 de janeiro, contudo, o Secretário Paulo Lemos Barbosa, em despacho sobre o destino da área, pleiteada pela Sociedade dos Amigos do Museu Nacional, pela empresa Planitec e pelo IEF, em três processos distintos, sugeria ao Governador Elcio Alvares: "A sugestão citada no item 3 (IEF) nos parece muito válida, pois resguarda o patrimônio florestal, sem prejuízo da continuidade dos estudos do Dr Ruschi ou mesmo da Planitec, se, notadamente, desejarem desenvolver projetos ligados à preservação do meio-ambiente, de conformidade com as normas e filosofias

do IEF. No dia imediato, o Sr Elcio Alvares dava o seu "de acordo" à sugestão oferecida.

A Planitec, que reivindica a área desde agosto de 1972, data de seu pedido, propôs a compra à vista de 100 hectares, "para fins de reflorestamento de palmito". Sobre o assunto, a Procuradoria-Geral do Estado já havia se manifestado, através do parecer nº 01/77-PGE, de 8/3/77 (no documento a data saiu como sendo 8/3/76). Ao indeferir a solicitação da Sociedade, decidiu: "Somos de parecer que o terreno seja medido e transferido para o IEF".

Esse parecer foi aprovado pelo Governador Elcio Alvares, em 21 de março do corrente ano, com a determinação de que a Secretaria Estadual de Agricultura efetue a transferência ao IEF "da área de terras devolutas, situada no lugar denominado Santa Lúcia, Município de Santa Teresa". Os agrimensores Eurico Rangel e Nilo Ataíde foram encarregados, em 11 de abril, de "cumprir a determinação superior".

ABAIXO-ASSINADO

Brasília — Um abaixo-assinado endereçado ao Presidente Ernesto Geisel, com 3 mil 350 assinaturas colhidas na Universidade Federal e comunidade de Viçosa, Minas Gerais, em apoio ao naturalista Augusto Ruschi, solicitando que seja mantido à frente da Estação Biológica de Santa Lúcia, no Espírito Santo, foi entregue ao Assessor de Imprensa da Presidência, Coronel Toledo Camargo.

O documento foi enviado em carta assinada pelo presidente do Grupo Alfa de Estudos Ecológicos, Sr Luiz Eduardo Valle, ressaltando "a importância da manutenção intacta da área e sob a orientação do citado cientista". "Essa é a vontade daqueles que lutam pela preservação de áreas ainda não tocadas pelo avanço incontrolável da economia".



Ministério da Saúde Divisão Nacional de Saúde Mental

Tomada de Preços n.º 05/77

O Setor de Material e Transporte da Divisão Nacional de Saúde Mental, de acordo com o art. 129, item II, parágrafo único do Decreto-lei 200/67, torna público que no dia 21 de outubro de 1977, às 10 horas, fará realizar na Sede da referida Divisão, a Tomada de Preços n.º 05/77, para aquisição de filmes para radiografia, para os diversos Hospitais da Divisão Nacional de Saúde Mental, à Av. Pasteur, 296.

2. Da referida Tomada de Preços só poderão participar as firmas legalmente inscritas na DINSAM.

3. Maiores detalhes, especificações e condições gerais no Edital afixado no endereço acima no recinto do referido Setor de Material, diariamente das 10 às 16 horas, exceto aos sábados e domingos.

(a) MARIA AMÉLIA J. DA SILVA
Chefe do SMT/DINSAM

(P)

Telefone para
264-6807
e faça uma
assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Com uma recepção no salão vermelho do Hotel Nacional, foi inaugurada ontem à noite a Sucessor do jornal A Tarde, de Salvador, o primeiro órgão da imprensa baiana a se instalar na Capital federal. A diretora-presidente do jornal, Sra Regina Simões de Melo Leitão, juntamente com o superintendente Renato Simões, comandaram a recepção, à qual estiveram presentes o Governador do Distrito Federal, Sr Elmo Farias, os ex-Governadores Lomanto Júnior, Antônio Carlos Magalhães e Luís Viana Filho, o Ministro Ângelo Calmon de Sá, o presidente da Arena, Deputado Francelino Pereira, o presidente da Caixa Econômica Federal, Humberto Barreto, além de grande número de parlamentares, empresários e jornalistas. Durante o coquetel, a Sra Regina Simões de Melo Leitão conversou com o Ministro Calmon de Sá